

Ó fronte ensangüentada

Letra: Paul Gerhardt (1607-1676); Mel.e Harm.: Hans Leo Hassler, 1601

Em Am C Dm C F G C E Am E Am

fl.s. 1. Ó fron-te en-san-guen-ta - da, fe - ri - da pe - la dor,
de es- pi - nhos co - ro - a - da, mar - ca - da pe - lo hor - ror!

fl.c.

fl.t.

Em Dm C F C Am Dm E C

Ó fron-te ou - tro - ra or - na - da de e - ter - na gló - ria e luz, a -

Em G C G D G C F C F G E

go - ra des - pre - za - da, a - do - ro - te, Je - sus.

2. Ó rosto glorioso
que sempre fez tremer
o mundo poderoso:
Fizeram-te sofrer!
O quanto estás mudado!
O teu sublime olhar,
cruelmente atormentado,
deixou já de brilhar.

3. O que tens suportado
foi minha própria dor;
eu mesmo sou culpado
de tua cruz, Senhor.
Ó vê-me, aflito e pobre;
castigo mereci;
com tua graça encobre
o mal que cometi!

4. Senhor, teu sofrimento
conforta o coração.
Por teu cruel tormento
obtenho a salvação.
Ó dá que eu permaneça
contigo, fiel Senhor!
Morrendo, eu adormeça
em ti, meu Salvador!

5. No termo desta vida,
ó não me deixes só!
Concede-me guarida,
levanta-me do pó!
E, se na dor pungente,
meu coração tremer,
vem tu, Jesus clemente,
lembrar-me o teu sofrer!